



Entidades médicas e Fiocruz veem na imunização infantil fator essencial para combater o novo coronavírus

Pressão para vacinar crianças

» TAÍSA MEDEIROS
» GABRIELA CHABALGOITY*

Para aumentar a imunização da população contra a covid-19, é fundamental que o país adote a vacinação de crianças e se esforce em proteger pessoas que vivem em locais remotos. Essas são as recomendações de entidades médicas nacionais, bem como de um estudo divulgado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

A imunização de crianças está em um impasse desde o dia 16. Nesta data, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou a aplicação da vacina da Pfizer em crianças de 5 a 11 anos. O governo federal reagiu fortemente à recomendação da agência, notoriamente o presidente da República, Jair Bolsonaro, e o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga. Paralelamente às declarações contrárias de Bolsonaro e Queiroga, diretores e servidores da Anvisa passaram a receber ameaças.

Ontem, entidades médicas divulgaram o parecer favorável, encaminhado à Anvisa, com posicionamento favorável à vacinação infantil contra a covid por meio do imunizante da Pfizer. Assim, o documento, entregue à Anvisa, a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm), a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI). Todas as entidades se manifestaram a favor do uso do imunizante.

“A SBIIm, a SBP e a SBI manifestam-se favoráveis à autorização, por entenderem que os benefícios da vacinação na população de crianças de 5 a 11 anos, com a vacina Comirnaty, no contexto atual da pandemia,

superam os eventuais riscos associados à vacinação”, afirmam as instituições em nota.

A Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização da Covid-19 (CTAI) também destaca a importância da vacinação da população pediátrica, em especial diante da chegada da variante Ômicron. “Torna-se oportuno e urgente ampliarmos o benefício da vacinação a este grupo etário”, diz, em nota.

Desaceleração

Além do posicionamento de entidades médicas sobre a imunização infantil, um estudo elaborado pela Fiocruz reforça a necessidade de se ampliar a proteção contra o novo coronavírus. De acordo com a pesquisa, o ritmo de vacinação da primeira dose no Brasil está em desaceleração desde setembro.

Os pesquisadores acreditam que esse fenômeno pode indicar que a vacinação chegou ao limite, pois 74,95% da população está imunizada com a primeira dose. Eles ressaltam, ainda, que a estagnação tem mais relação com dificuldade de acesso do que com a recusa do brasileiro em receber a vacina.

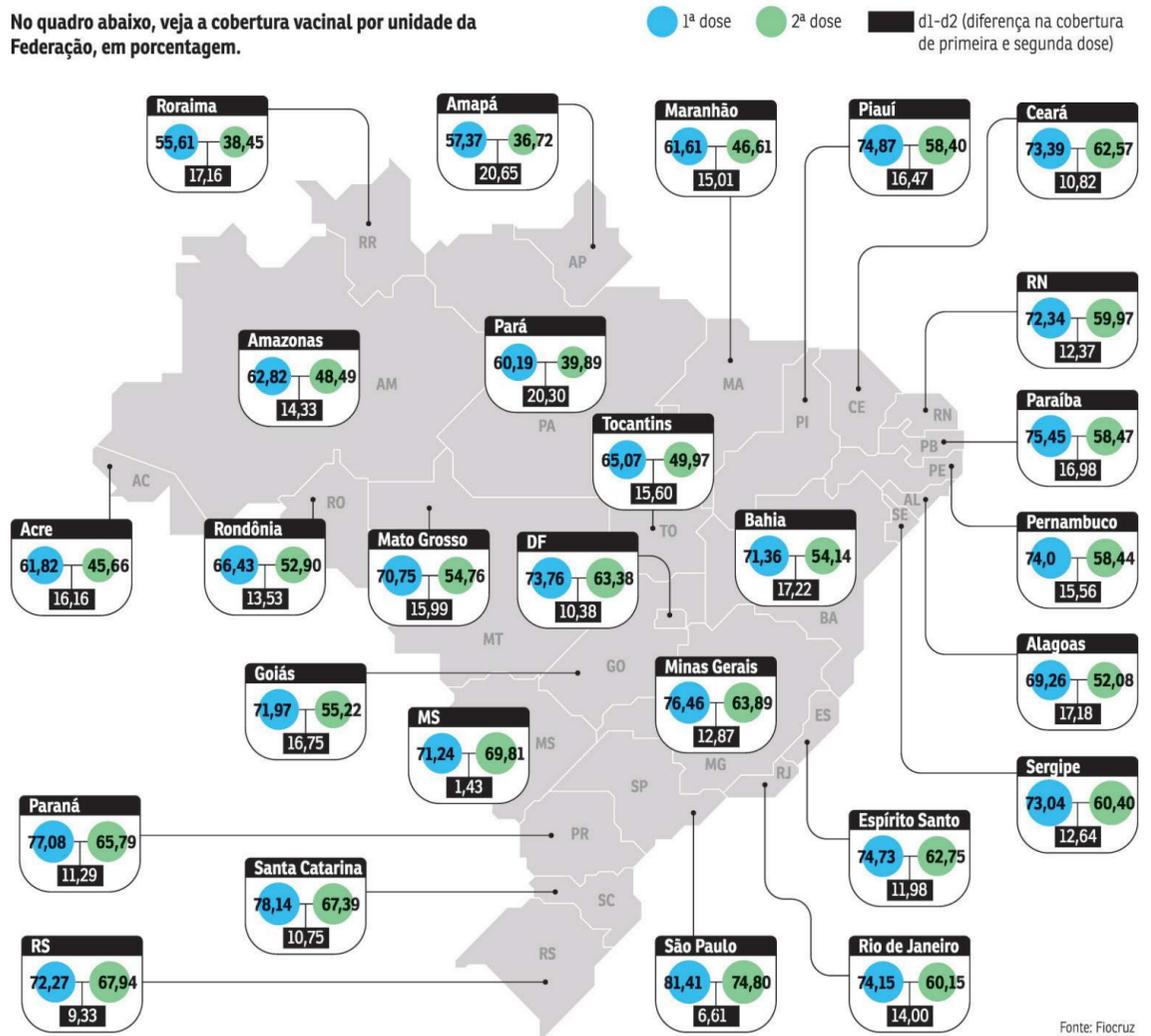
Segundo cálculos da Fiocruz, considerando todos os brasileiros acima de 11 anos, cerca de 85% da população está apta para se vacinar. Para aumentar o fluxo da vacinação, a Fiocruz indica que é necessário criar estratégias que estimulem a aplicação da primeira dose em locais de difícil acesso à vacina.

A análise da Fiocruz revela como a cobertura vacinal contra a covid está desigual no Brasil.

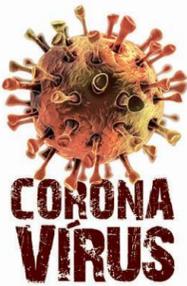
Desafio vacinal

A chegada da variante ômicron ao Brasil aumenta a necessidade de avançar com o programa de imunização, na opinião de epidemiologistas. No atual estágio do processo de vacinação, as maiores dificuldades ocorrem nas regiões mais remotas do país, onde o acesso aos serviços de saúde é restrito. Em estados com menor densidade populacional, como Amapá e Pará, a defasagem entre a primeira e a segunda doses está em 20%.

No quadro abaixo, veja a cobertura vacinal por unidade da Federação, em porcentagem.



Fonte: Fiocruz



CoronaVac ainda na espera

» MARIA EDUARDA CARDIM

Após promover uma reunião com representantes do Instituto Butantan e especialistas de sociedades médicas para debater o pedido de autorização do uso da vacina CoronaVac em crianças, os técnicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) concluíram, ontem, que ainda faltam informações para que a equipe avalie o pedido feito pelo instituto paulista.

Dessa forma, a agência enviará ao Butantan uma série de questionamentos que ainda não estão presentes no processo e que impedem a conclusão da análise da Anvisa sobre a vacina. Com isso, o prazo de 30 dias para análise do pedido do Butantan fica pausado até que o instituto responda as dúvidas da Anvisa.

“Após a reunião com os especialistas e considerando a necessidade de maiores informações, a equipe conclui pela necessidade de emissão de exigência ao Butantan para a apresentação de informações ausentes no processo”, informou a Anvisa, em nota.

Os especialistas externos avaliaram que “há lacunas importantes nos dados apresentados pelo Butantan que ainda impedem afirmar de forma científica o grau de imunidade gerado nas crianças e adolescentes”.

Em agosto, a Diretoria Colegiada da Anvisa, negou, por unanimidade, o mesmo pedido “por causa da limitação de dados dos estudos apresentados naquele momento”. Na avaliação do técnicos, “praticamente não houve mudança em relação aos dados” do pedido indeferido e do pedido mais recente.

» Conecte SUS segue inoperante

Onze dias após um ataque hacker, o Ministério da Saúde informou que alguns dos sistemas atingidos começaram a ser normalizados. Por meio de nota, a pasta indicou que o sistema de registro de casos e mortes por covid-19, o E-SUS Notifica, o Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), e o Sistema de Regulação (Sisreg) foram restabelecidos. O Conecte SUS, plataforma na qual os brasileiros podem solicitar o comprovante de vacinação contra a covid-19, e outros, no entanto, segue fora do ar. (MEC)

Informe Publicitário

Brasília
Ano IV - nº 543

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

CIEE obtém renovação do CEBAS até dezembro de 2023

Formalizando o reconhecimento da atuação na implementação de políticas públicas e do Sistema Único de Assistência Social, o CIEE teve renovada sua Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS). O deferimento garante a sustentabilidade das ações promovidas pela instituição do ponto de vista da isenção de contribuições sociais, e dá garantias de continuidade no atendimento prestado aos jovens de todo o Brasil, com vigência até dezembro de 2023. Como forma de oficializar a renovação do documento, a entidade recebeu um certificado em cerimônia realizada em Brasília, e que contou com a presença do Ministro da Cidadania, João Roma, e da secretária Nacional de Assistência Social, Maria Yvelonia dos Santos Barbosa.

‘Experiência incrível’, diz jovem escolhida para Parlamento Jovem

Ex-convivente do Espaço de Cidadania do CIEE em Manaus, a estudante Giovanna Neves Gomes, de 18 anos, foi uma das escolhidas para representar a Escola Estadual João Bosco Pantoja Evangelista no Parlamento Jovem 2021 da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas. O projeto é realizado pela Escola do Legislativo e neste ano teve duração entre 29 de novembro a 10 de dezembro. Neste período, os jovens participantes são estimulados a conhecerem o processo legislativo e participam de palestras sobre elaboração de leis, técnicas de debate e oratória, além de conversas com os parlamentares. “Uma experiência incrível poder representar muitos jovens que não têm voz”, disse ela, que é moradora do bairro Compensa, e que passou pelo Espaço de Cidadania no ano de 2020.

Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE

www.ciee.org.br 3003-2433